



## UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

### Plano de ensino

### Introdução ao pensamento social

Professor Paulo Monteiro Nunes | Contato e atendimento: <http://sociaisuffs.org/>  
Segundas-feiras de 08:00 às 12:00

#### EMENTA

Cultura e processos sociais: senso comum e desnaturalização. As origens da sociologia e o positivismo. Os clássicos da sociologia: Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber. Temas contemporâneos.

#### CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Sem.	Data	Conteúdo	Leitura Sugerida
1	28.02	Apresentação e Prolegômenos	MILLS, 1975
Unidade I: Estado e o debate europeu			
2	06.03	Marx: Dialética e socialismo	ARON, 1995, QUITANEIRO, 2002; MARX, 1982,
3	13.03	Marx: Capitalismo	
4	20.03	Marx: Alienação e ideologia	
05	27.03	Durkheim: Contexto, positivismo e fato social	
6	03.04	Durkheim: Solidariedade mecânica, solidariedade orgânica e complexificação social	ARON, 1995, QUITANEIRO, 2002; DURKHEIM, 1999
7	10.04	Durkheim: Anomia e relativismo	
8	17.04	Weber: Compreensão, sentido e ação social	
9	24.04	Weber: Tipos ideais, relações sociais, comunidade e associação	
10	08.05	Weber: Dominação, afinidades eletivas e racionalização	ARON, 1995, QUITANEIRO, 2002; WEBER, 1982
11	15.05	Prova I, último dia para envio da atividade I	
12	22.05	Romantismo, racialismo e modernidade	MOTA, 2005, p. 151-171;
13	29.05	Modernismo e culturalismo	MOTA, 2005, p.215-235; ANDRADE, s/d
14	05.06	Gilberto Freyre: cultura, miscigenação e patriarcalismo	MOTA, 2005, p.215-235; FREYRE,1995
15	12.06	Sérgio Buarque de Holanda: Colonização, personalismo, e cordialidade	MOTA, 2005, 235-257; HOLANDA,1995
16	19.06	Caio Prado: Mentalidade colonial, capitalismo e revolução	MOTA, 2005p. 257-273; PRADO JÚNIOR
17	26.06	Raymundo Faoro: patrimonialismo	MOTA, 2005p. 332-357; FAORO, 2005;____, 1985; CARVALHO, 1997
18	25.06	Prova II, último dia para envio da atividade II	

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

*Internet*: Através do site do curso de ciências sociais da UFFS (<http://sociaisuffs.org/>) é possível ter acesso à página de acompanhamento da disciplina. Lá os alunos poderão entregar avaliações, consultar as notas e agendar encontros com o professor ou enviar mensagens.

Alunos auxiliares: até três alunos serão responsáveis por um conjunto de tarefas para auxiliar o professor no andamento da disciplina, como a realização da chamada, a aplicação de atividades *ad hoc* e contatar o professor.

### AVALIAÇÃO

A nota final da disciplina será dada pela média de duas notas (NP1 e NP2). Será considerado aprovado o aluno que obter nota igual ou superior a 6,0.

NP1: A NP1 será calculada a partir da maior nota entre duas atividades, feitas em grupos de até três alunos e entregue via *internet*. Estas atividades consistirão na análise, a partir das teorias estudadas na unidade, de um texto, vídeo ou outro fragmento da realidade social apontado pelo professor.

NP 2: A segunda nota será a maior nota de duas provas, uma para cada unidade. As provas serão realizadas individualmente e sem consulta. Serão constituídas da análise de um documento de relações internacionais ou de política externa.

Pontos extra: Em ambas as notas parciais é possível adicionar pontos extra (até 2,0 por avaliação). Os pontos serão ganhos pela atuação com aluno auxiliar, com participação em sala de aula ou com atividades *ad hoc*.

Recuperação: A recuperação nesta disciplina será processual e ocorrerá ao longo de todo o semestre, não havendo, assim, um momento específico para esta atividade.

Critérios de avaliação: tanto nos trabalhos como nas provas serão aplicados os mesmos critérios de avaliação: trabalhos incoerentes, ilegíveis, meramente opinativos receberão a nota zero; plágio, caso detectado, implica na reprovação na disciplina; a análise propriamente dita receberá nota de um a dez; e, finalmente, inadequação à norma culta implicará na perda de 0,5 ponto por inconsistência.

### BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, Oswald. Manifesto antropofágico. Várias edições.

ARON, Raymond; As etapas do pensamento sociológico. (5ª Edição) São Paulo: Martins Fontes, 1995.

CARVALHO, José Murilo de. Patrimonialismo, clientelismo e mandonismo: uma discussão conceitual. Revista Dados, vol.40, no.2, 1997. Disponível em <<http://www.scielo.br>>

CUNHA, Euclides da. Os sertões. São Paulo: Editora Três, 1987.

DURKHEIM, Emile. Durkheim. Sociologia. (RODRIGUES, J.A org) SP: Ática, 1999.

FAORO, Raymundo. Os donos do poder. São Paulo: Globo, 2005

\_\_\_\_\_. Existe um Pensamento social brasileiro? Revista Estudos Avançados Cebrap, Vol.1, nº 1, 1985. Disponível em <<http://www.scielo.br>>

FREYRE, Gilberto. Casa-grande e Senzala. São Paulo: Globo, 2003.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

MARX, Karl. Karl Marx: sociologia (Otavio Ianni org.). São Paulo: Ática, 1982.

WEBER, Max. Max Weber: sociologia. (Gabriel Cohn org.). São Paulo : Ática, 1982

MILLS, Wright. A promessa in A imaginação sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1975

MOTA, Lourenço Dantas. Um banquete no trópico vol.1. (Capítulos sobre Euclides da Cunha, Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda, Caio Prado Júnior e Raymundo Faoro). São Paulo: SENAC, 2005.

PRADO JÚNIOR, Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Brasiliense, 1961

QUINTANEIRO, Tânia; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia de. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber. (2ª Edição revisada e ampliada) Belo Horizonte: UFMG, 2002.